



cmi brasil
centro de mídia independente
www.midiaindependente.org

I sobre o cmi **A** ajuda **C** contato **V** seja voluntário **E** política editorial **N** notícias **P** publique

português | espanhol
english | esperanto

Outras mídias



Publique!

Publique o seu vídeo, áudio, imagens e textos diretamente do seu navegador.

Notícias

Cobertura imediata dos acontecimentos ligados aos novos movimentos.

Política Editorial

Saiba sobre a política de publicação do CMI.

Seja um voluntário

Participe desse projeto de democratização da mídia.

Contato

Mande sua mensagem para nós.

Ajuda

Como publicar as suas notícias em diferentes formatos.

Sobre o CMI

Conheça os princípios do Centro de Mídia Independente.

Bate-papo do CMI

Acesse a nossa sala de bate-papo.

Apoie o Indymedia

Conheça os outros projetos do CMI e contribua com a mídia independente.

Artigos Escondidos

Matérias repetidas, sem conteúdo ou que violam a Política Editorial.

Rede CMI Brasil

Página estática dos coletivos.

Brasília

Campinas
Caxias do Sul
Curitiba
Florianópolis
Fortaleza
Goiania
Joinville
Porto Alegre
Rio de Janeiro
Salvador
São Paulo

Receba o boletim do cmi

Seu e-mail

Busca

Encontre

Palavras

todas ▼

com imagens
 com áudio
 com vídeo



Sessão de cinema africano dia 18 de abril na PUC Consolação

Por Oubi Inaë Kibuko para Cineclube Afro Sembene 12/04/2015 às 12:24

Neste mês de abril o Togo se tornou independente em 27.04.1960 e Serra Leoa em 27.04.1961. O Cineclube Afro Sembene e o Fórum África prestam homenagem aos dois países com uma sessão especial dose dupla: "Hoje" - Alain Gomis (Senegal) e "O Samba do Cururuquara" - Renato Cândido (Brasil), seguido de roda de conversa.

18/abril/15
sábado-19hs

FÓRUM ÁFRICA e CINECLUBE AFRO SEMBENE com



"HOJE" (Aujourd'hui) Alain Gomis (Senegal)
e **"O SAMBA DO CURURUQUARA"** Renato Cândido (Brasil)

PUC CONSOLAÇÃO - RUA MARQUÊS DE PARANAGUÁ, 111 - SALA 20

Travessa Rua da Consolação - próximo ao Mackenzie – entre metrô República e Paulista

Informações: www.cineclubeafrosembene.blogspot.com.br - cineafrosembene@gmail.com

ENTRADA FRANCA. Porém pede-se a voluntária colaboração de 2 kilos de alimento não perecível. Ou roupas, calçados, cadernos, livros, revistas, material de higiene e limpeza. Serão doados ao Arsenal Esperança/Missão Paz, que acolhe diariamente centenas de estrangeiros, inclusive africanos.

Realização



FÓRUM ÁFRICA

Apoio: Cabeças Falantes
Arte - Cultura - Informação



Cineclube Afro Sembene - 18.ABRIL. 2015.Convite.flyer.1

Nosso encontro mensal com o cinema africano.

sábado, 11 de abril de 2015

Sessão de cinema africano dia 18 de abril na PUC Consolação
18/abril/2015, sábado, 19 horas, o FÓRUM ÁFRICA e o CINECLUBE AFRO SEMBENE convidam Você, Familiares, Amigos e Simpatizantes.

Neste mês de abril o Togo se tornou independente em 27.04.1960 e Serra Leoa (Freetown) em 27.04.1961. O Cineclube Afro Sembene e o Fórum África, prestam homenagem aos dois países com uma sessão especial dose dupla.

"Hoje" - Alain Gomis (Senegal) e "O Samba do Cururuquara" - Renato Cândido (Brasil)
Local: PUC CONSOLAÇÃO - Rua Marquês de Paranaguá, 111 - sala 20
Travessa Rua da Consolação - próximo ao Mackenzie ? entre metrô República e Paulista
Informações: www.cineclubeafrosembene.blogspot.com.br - cineafrosembene@gmail.com

ENTRADA FRANCA. Porém pede-se a voluntária colaboração de 2 kilos de alimento não perecível. Ou roupas, calçados, cadernos, livros, revistas, material de higiene e limpeza. Serão doados ao Arsenal Esperança/Missão Paz, que acolhe diariamente centenas de estrangeiros, inclusive africanos.

Sobre os filmes

Título: Hoje (Aujourd'hui) - ficção experimental

Sinopse: A morte avisa, na véspera, quem será levado no dia seguinte, dando à pessoa tempo de fazer intensa releitura de sua vida. O personagem Satché é interpretado pelo ator, poeta e músico nova-iorquino Saul Williams.

Elenco: Saul Williams/Satché. Djolof Mbengue/Sélé. Anisia Uzeyman/Rama. Aïssa Maïga/Nella. Mariko Arame/Mãe de Satché.

Gênero: Drama/Experimental. Diretor: Alain Gomis. Duração: 1h25m. Ano de Lançamento: 2012. País de Origem: Senegal. Idioma do Áudio: Francês/Wolof. Legendas: Português.

Título: O Samba do Cururuquara - documentário

Sinopse: O documentário aborda uma das manifestações culturais da cidade de Santana de Parnaíba, o samba de bumbo. Por ocasião da libertação dos escravos, em 13 de maio de 1888, os recém-libertos juntaram a alegria festeira à religiosidade para resolver o que fazer da vida e festejar o futuro. Surgiu assim, o Samba do Cururuquara.

Gênero: Documentário. Diretor: Renato Cândido. Duração: 40m. Ano de Lançamento: 2012. País de Origem: Brasil. Áudio: Português. Sem legendas.

CMI's

www.indymedia.org

Projetos da Rede Global

impresso
rádio
tv (newsreal)
vídeo

Tópicos

biotecnologia

África

áfrica do sul
ambazônia
estreito de gibraltar
ilhas canárias
nigéria
quênia

América Latina

argentina
bolívia
brasil
chiapas (mex)
chile
chile, sul
colômbia
equador
méxico
peru
porto rico
qollasuyu (bol)
rosário (arg)
santiago (chi)
tijuana (mex)
uruguai
valparaíso (chi)

América do Norte canadá

hamilton
maritimes
montreal
ontário
ottawa
quebec
thunder bay
vancouver
victoria
windsor
winnipeg
estados unidos
arizona
arkansas
atlanta
austin
baía de são francisco
baía de tampa
baltimore
binghamton
boston
búfalo
carolina do norte
charlottesville
chicago
cleveland
colorado
columbo
danbury, ct
estados unidos
filadélfia
hampton roads, va
havaí
houston
hudson mohawk
idaho
illinois, sul
ítaca
kansas city
los angeles
madison
maine
massachusetts, oeste
miami
michigan
milwaukee
mineápolis/st. paul
nova hampshire
nova iorque
nova jérsei
nova orleans
novo méxico
oklahoma
omaha
pittsburgh
portland
richmond
rochester
rogue valley
saint louis
san diego
santa bárbara
santa cruz, ca
são francisco
seattle
tallahassee
tennessee
texas, norte
urbana-champaign
utah
vermont
washington, dc
worchester

Ásia

burma
índia
jacarta (ins)
japão
manila (fil)
mumbai (ind)
quezon (fil)

Europa
alemã

Sobre os diretores

ALAIN GOMIS nasceu na França, em 1972, filho de pai senegalês e mãe francesa. Realizou estudos de história da arte e se formou mais tarde em cinema. Começou seu aprendizado fazendo uma série de reportagens sobre a vida dos jovens imigrantes na França; sua estréia na direção com alguns curtas-metragens, incluindo Tourbillons, que lhe rendeu importantes indicações no Festival de Clermont-Ferrand e Nova Iorque. Em 2002 ele fez seu primeiro longa-metragem, The AFrance, premiado em Locarno com o Leopardo de Melhor Primeiro Filme e Prêmio do Público no Festival de Africano, Asiático e Cinema Latino-Americano, em Milão. Hoje (Aujourd'hui) foi exibido na competição oficial do Festival de Berlim em 2012. "Para mim, o filme é uma maneira de celebrar a vida, é um filme contra o medo, uma maneira de reafirmar que o presente é a porta da eternidade. É um filme sobre o presente, sobre o valor de cada instante, a única coisa que possuímos", declarou Alain Gomis, nascido em Paris, de mãe francesa e pai senegalês.

RENATO CANDIDO DE LIMA, é cineasta, Bacharel em Audiovisual e Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP. Nos projetos acadêmicos trabalhou interlocações entre dramaturgia e identidades negra e popular. Sob orientação da Livre Docente Esther Império Hamburger, Renato Candido desenvolveu em seu mestrado o projeto e roteiro de longa metragem ?Menina Mulher da Pele Preta?. Suas produções mais recentes são o Episódio ?Jennifer ?(ficção), do longa Menina Mulher da Pele Preta e o documentário média metragem Samba do Cururuquara. Estas duas produções e outras de sua autoria estão disponíveis na sessão Vídeos. Além das realizações audiovisuais, Renato leciona fotografia, direção de arte e roteiro nos cursos de Rádio /TV, Tec. Audiovisual e Tec. Fotográfica na FMU ? Faculdades Metropolitanas Unidas. É professor convidado de História do Cinema Brasileiro na Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André/SP e leciona Audiovisual no projeto Fábricas de Cultura do Governo do Estado de São Paulo. Para a TV Cultura, através de sua Empresa Produtora ?Dandara Produções Culturais e Audiovisuais - LTDA?, Renato Candido roteirizou episódios da série televisiva ?Pedro e Bianca?, ganhadora do Prix Jeunesse e finalista no Emmy Awards Kids. A série está disponível através do link Pedro e Bianca. Em 2012, Renato Candido foi contemplado pelo Edital de Roteiristas Estreantes do Ministério da Cultura onde desenvolveu o roteiro de longa metragem/série televisiva ?Cartas Expedicionárias?; história de época que retrata a vida de pracinhas da FEB do 11ºRI de São João Del Rey/MG.

Breve histórico de Serra Leoa e Togo

Serra Leoa. Independência da Inglaterra: 27 de abril de 1961.

Achados arqueológicos mostram que Serra Leoa foi habitada continuamente por pelo menos 2.500 anos, habitado por sucessivos movimentos vindos de outras partes da África. O uso do ferro foi introduzido na atual região do país por volta do século IX, e a agricultura passou a ser praticada por tribos que habitavam a costa do país por volta do ano 1000. A densa floresta tropical presente na localidade praticamente serviu de refúgio para os nativos da região, que não receberam muita influência dos impérios pré-coloniais africanos e da influência islâmica encontrada no Império do Mali. A fé islâmica, no entanto, só tornou-se abrangente no século XVIII.

A Serra Leoa foi uma das primeiras nações do oeste africano a ter contato com os europeus. Em 1462, o explorador português Pedro de Sintra mapeou as colinas onde agora situa-se o Porto Freetown, cuja formação na época eem ra forma da Montanha de Leão (também chamada de Serra do Leão), que originou o nome do país. Comerciantes portugueses chegaram ao porto por volta de 1495, quando um forte que agiu como um posto de comércio foi construído. Os portugueses juntaram-se aos holandeses e franceses e todos estes passaram a usar o território da Serra Leoa como um ponto estratégico do comércio de escravos. Em 1562, a Inglaterra juntou-se aos três países no tráfico de seres humanos, quando Sir John Hawkins enviou 300 pessoas escravizadas para as novas colônias na América.

Educação em Serra Leoa

A Educação em Serra Leoa, um país da África Ocidental, é legalmente exigida para todas as crianças a partir dos seis anos no ensino primário, e três anos de ensino secundário geral. Entretanto, a falta de escolas e professores tem feito a execução impossível. A Guerra Civil de Serra Leoa resultou na destruição de 1.270 escolas primárias e, em 2001, 67% de todas as crianças em idade escolar estavam fora da escola. A situação melhorou consideravelmente desde então, com a duplicação de matrículas em escolas primárias entre 2001 e 2005 e a reconstrução de muitas escolas desde o fim da guerra. As escolas foram fechadas no início de junho de 2014, por causa do vírus Ebola.

Cultura

Os Mendes, Temnes e outros grupos têm um sistema de sociedades secretas que encarregou-se através dos séculos de transmitir a cultura das diferentes tribos. Estas são inculcadas aos membros de cada grupo desde a infância. Por este secretismo a maioria das atividades culturais estão vedadas ao estranho. A língua oficial da Serra Leoa é o inglês, mas a língua franca de facto é a língua krio, materna para os Crioulos da Serra Leoa mas falada por 98% da população.

Togo. Independência da França: 27 de abril de 1960.

O Togo, oficialmente República Togolesa, é um país africano, limitado a norte por Burkina Faso, a leste por Benim, a sul pelo Golfo da Guiné e a oeste por Gana. Capital: Lomé. Localizado no oeste da África, Togo é constituído por um estreito território que reúne povos de diferentes origens. O grupo étnico euê, o mais numeroso (45,4% da população), concentra-se no sul, perto do litoral, a região mais desenvolvida. A maioria dos habitantes vive da agricultura, cujos principais produtos são o algodão e a cana-de-açúcar. O país é importante centro de comércio regional graças ao porto de sua capital, Lomé.

Do século XIV ao XVI, povos de língua ewe, provenientes da Nigéria, colonizaram o atual território do Togo. Outras tribos de língua ane (ou mina) emigraram de regiões hoje ocupadas por Gana e Costa do Marfim, depois do século XVII. Durante o século XVIII, os dinamarqueses praticaram na costa de Togo um bem-sucedido comércio de escravos. Até o século XIX, o país constituiu uma linha divisória entre os estados indígenas de Ashanti e Daomé.

Em 1847 chegaram alguns missionários alemães e, em 1884, vários chefes da região

alicante (esp)
andorra
antuérpia (bel)
armênia
atenas (gre)
áustria
barcelona (esp)
bélgica
belgrado (scg)
bielorrússia
bristol (ing)
bulgária
chipre
croácia
escócia
estreito de gibraltar
euskal herria/país basco
flandres ocidental (bel)
flandres oriental (bel)
galiza
grenoble (fra)
holanda
hungria
irlanda
istambul (tur)
itália
la plana (esp)
liege (bel)
lille (fra)
madri (esp)
malta
marselha (fra)
nantes (fra)
nice (fra)
noruega
paris/ilha-de-frança (fra)
polónia
portugal
reino unido
roménia
rússia
suécia
suíça
tessalônica (gre)
toulouse (fra)
ucránia
valência

Oceania
adelaide (aus)
aotearoa/nova zelândia
brisbane (aus)
burma
darwin (aus)
jacarta (ins)
manila (fil)
melbourne (aus)
oceania
perth (aus)
quezon (fil)
sydney (aus)

Oriente Médio
armênia
beirute (lin)
israel
palestina

Processo
discussão
faq da indymedia
fbi/situação legal
listas de discussão
processo & docs
técnico
voluntários

coasteira aceitaram a proteção da Alemanha. A administração alemã, ainda que eficiente, impôs trabalhos forçados aos nativos.

Os alemães foram desalojados durante a Primeira Guerra Mundial e, em 1922, a Liga das Nações dividiu o Togo entre o Reino Unido e a França. Em 1946, esses dois países colocaram seus territórios sob a custódia das Nações Unidas. Em 1960 a porção britânica foi incorporada ao território da Costa do Ouro (atual Gana), enquanto os territórios franceses se transformaram na República Autônoma de Togo em 1956. O país conquistou a independência completa em 1960, embora tenha continuado a manter estreitas relações econômicas com a França.

As relações do Togo com Gana foram difíceis enquanto Kwame Nkrumah presidiu o país vizinho, mas melhoraram após sua deposição. Durante a década de 1960, assassinios políticos e golpes de estado culminaram em 1967 com a ascensão do general Étienne Gnassingbe Eyadema ao poder. Uma nova constituição foi adotada em 1979 e Eyadema proclamou a terceira república togolese. Em 1982, o fechamento de fronteiras decretado por Gana para conter o contrabando resultou em conflitos entre os dois países. Em 1985, o regime de Eyadema começou a se liberalizar. O general convocou em 1991 uma Conferência Nacional que suspendeu a constituição e elegeu Joseph Koffigoh, um civil, para o cargo de primeiro-ministro. Em 2006 concordam em formar um governo de transição o governo e a oposição.

A cultura do Togo reflete as influências dos seus trinta e sete grupos étnicos, a maior e são mais influentes do que as Ewe, Mina, e Kabye. O francês é o idioma oficial da República do Togo. As muitas línguas africanas indígenas faladas pelos togolezes incluem: línguas Gbe como a Ewe, Mina, e Aja, Kabye, e outras. Website governamental: <http://www.republicoftogo.com/>

Fonte: Wikipédia

Serviço

Quem: "Hoje", ficção. Direção de Alain Gomis (Senegal) e "O Samba do Cururuquara", documentário. Direção de Renato Cândido (Brasil).

Quando: 18/abril/2015, sábado, 19 horas.

Porque: Neste mês de abril o Togo se tornou independente em 27.04.1960 e Serra Leoa (Freetown) em 27.04.1961. O Cineclube Afro Sembene e o Fórum África, prestam homenagem aos dois países com uma sessão especial dose dupla. Seguindo de roda de conversa.

Tipo: Atividade cineclubista e ação social, pedagógica, cultural e solidária, sem fins lucrativos.

Onde: PUC CONSOLAÇÃO.

Endereço: Rua Marquês de Paranaguá, 111 - sala 20.

Referência: Travessa Rua da Consolação - próximo ao Mackenzie ? entre metrô República e Paulista

Informações: www.cineclubefrosembene.blogspot.com.br - cineafrosembene@gmail.com

cineafrosembene@gmail.com - (11)99750-1542

Ingresso: Entrada franca. Porém pede-se a voluntária colaboração de 2 kilos de alimento não perecível. Ou roupas, calçados, cadernos, livros, revistas, material de higiene e limpeza. Serão doados ao Arsenal Esperança/Missão Paz, que acolhe diariamente centenas de estrangeiros, inclusive africanos.

Realização: Fórum África.

Apoio: Cabeças Falantes.

Pesquisa e postagem por Oubí Inaê Kibuko para Fórum África e Cineclube Afro Sembene.

Email: cineafrosembene@gmail.com

URL: <http://www.cineclubefrosembene.blogspot.com.br>

>>Denuncie abusos na política editorial

>>Complemente esta matéria

© Copyleft <http://www.midiaindependente.org>:

É livre a reprodução para fins não comerciais, desde que o autor e a fonte sejam citados e esta nota seja incluída.